SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração-R. Direita, n.º 139.

Editor responsavel:-JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia-R. de S. Sebastião, 21.

ANNO 9.

DOMINGO, 16 DE OUTUBRO DE 1898

N.º 450

A MARCHA

NEGOCIOS PUBLICOS

E' frequente na vida dos povos, como na dos individuos. que um desastre nunca vem só, da mesma sorte que uma ventura é percursora de outras venturas.

No tempo do ministerio regenerador, succediam-se os vexames, as demonstrações de desconfiança e até as affrontas ao nhecido na pratica nem está invelho Portugal de tão gloriosas tradições, por parte dos estrangeiros, ao mesmo tempo que, no interior, os ministros não sabiam senão concitar odios e antipathias, pelos seus attentados á lei, á economia e á moralidade.

Tudo se retraia, ninguem queria negociar com o governo portuguez, a desconfiança era geral e chegava quasi ao sobresalto.

naes, melhoraram as taxas camdinheiro necessario até para padores deixaram, recebem-se dos estrangeiros as maiores provas de consideração e respeito e não ha quem se lembre de ultrajar a bandeira das quinas, como succedeu em Kionga.

A confiança publica vae renascendo com os actos de zelosa kilo. e intelligente administração dos illustres ministros e a todos vae parecendo que os actuaes governantes preparam melhores dias a este paiz bem digno de ser administrado honradamente.

Os illustres ministros que sobraçam as pastas dos differentes negocios publicos teem feito sentir a sua muita competencia para gerir os assumptos a seu godão hastante tapada. cargo, e pelos seus primeiros funccionem as duas casas do a quantidade pode ser reduzi- das as freguezias d'este Valle. parlamento, que constituem o da segundo as necessidades, a poder legislativo.

poucos os poderiam egualar.

gislativas é de esperar que ainda mais se evidenceiem os dotes e superior dedicação pela causa publica dos novos ministros.

Entretanto é motivo para ju- mum. bilo o ver como marcham os negocios publicos, o que os regeneradores attribuem apenas a uma grande felicidade.

E é realmente-é a felicida de de o paiz ser agora governado por homens de valor e grande patriotismo.

AGRICULTURA

Novo tratamento do vinho com cheiro de enxofre

O agronomo italiano G. Marprocesso de corrigir o cheiro do enxofre nos vinhos, processo que não se pode dizer moderno. ha trinta annos, e com excellente exito, mas que não é codicado, que saibamos, em algam livro.

Refere aquelle agronomo que, para tratar um vinho que, como vulgarmente se diz, sabe a enxofre, usa ha trinta annos o viticultor Valpreda o «hyper-chloreto de potassa», cujo emprego é extremamente simples: basta deitar no vinho cerca de uma colher pequena, das de café, de esse preparado, em cada hecto-Agora sobem no estrangeiro litro, e remechel-o levemente; as cotações dos fundos nacio- uma semana depois o vinho está curado e em estado de ser behibiaes, não falta ao gabinete o do. Assegura que este processo é superior a todos os outros até gar os calotes que os regenera- agora empregados para o mesmo fim, taes como a trasfega, o uso do azcite on do carvão vegetal.

O hyperchloreto de potassa dos confrades mortos. é preparado da seguinte forma: Chlorureto de cal a 100 Gay

Lussac 1 e meio kilo. Carboneto de potassa secco 1

Agua commum 12 kilos.

Desfaz-se o chlorureto (que deve ser fortissimo) em pouca agua, de modo a obter-se uma calda homogenea. Na agua restante dissolve-se o carbonato de | potassa e ajunta-se á calda já feita de chlorureto. Agita-se depois umas poucas de vezes e fil- o inverno, que se approxima. tra-se alravez estamenha de al-

Nós reproduzimos a grammas de chlorureto de cal, potassa e 1200 grammas ou se-l jam 12 decilitros de agua com-

assegura que elle lhe den sem- te d'Arcias. Assistiram os rev.ºs

cia desfavoravel, nem alguma um pio mais alto de que outro. raz; reitor de Viatodos; Parocho

U sr. Valpreda, fazendo estas affirmações, que o sr. Marchese apoia com a sua auctorila por experiencia propria, visto chese, acaba de divulgar um que ha trinta annos pratica o processo indicado.

Mas, quando restem davidas, não deve haver receio em expeporque já é usado por alguem rimentar, porque não ha perigo algum em beber o vinho assim tratado.

(Da Gazeta das Aldeias).

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 13 de Outubro

O promettido é devido.

Disse-lhes, que lhes havia de contar da razão, porque á festa de N. Senhora da Penha de França, em Quiraz, se chama a -- festa das tamancas--e von satisfazer ao compromisso.

A festa, a que alludo, é sempre em o segundo domingo de outubro precedida, no sabbado, de reunião de confessores para ouvirem os irmãos da confraria de confissão, e celebrarem um officio anniversario pelas almas

Ora, como esta seja a epocha propria das primeiras chavas do outomno, e, em regra, peucos são os annos em que não chove n'esta occasião: e ainda porque o caminho da egreja é muito lamarento em tempos de chuva, os festoiros e festeiras, e muitos visinhos da freguezia, em vez de comprarem sapatos ou chinelas novas para irem ao anniversario e á festa, comprain tamancas novas, de que ficam providos para

Aqui teem os meus amigos a. razão porque, desde seculos se formula chama á festa da Fenha, de que actos promettem a mais fecun- tal qual a dá o sr. G. Machese; fallo, a-festa das tamancas,- respeitado como Lamartine, se da e prospera iniciativa, logo que mas entende-se charamente que e assim é ella conhecida por to- torna repellente como Baudelai-

metade, a um quarto ou a um zida e brilhante, o que decido á Dentro das leis vigentes, nin- decimo, guardando rigorosamen- devoção d'alguns amadores da ridiculo.» guem fazia mais do que os te as proporções. Teriamos, por freguezia, porque a irmandade actuaes conselheiros da coroa, e exemplo, a formula reduzida a pouco abona para as despezas Depois, abertas as camaras le- chloreto de potassa com 159 dos festeires prégou ao Evangolho o rev. abbade da freguezia; 100 grammas de carbonato de e, de tarde, prégou o rev. pasermão deixando plenamente sa-O viticultor, que communicon lisfeito o seu numeroso auditoao sr. Marchese este processo, rio. A musica foi a de S. Vicenvinho não se sente nem sequer S. Martinho d'Alvito, d'Arcuzellevemente o cheiro de enxofre lo e os rev. os padre Antonio Bar-

thes havia promettido.

-O abbade de Roriz, o meu não sei se irão mais alguns. mais intimo amigo e inseparavel dade de agronomo distincto, fal- companheiro, encarrega-me de apresentar ao sr. Antonio Antas da Cruz, de Barcellinhos, um infinito agradecimento pelo obsequiante offerecimento, que este cavalheiro lhe fizera da sua mimosa poesia — O Grente — publicada em o n.º 449 d'aO Commerciò de Barcelles».

> E' extremamente consolador o ver assim moços estudiosos, intelligentes e illustrados pôrem as suas aptidões a favor de uma causa justa, edificante, moralisadora e sympathica a toda a gente de sentimentos sãos.

Quando um poeta arremessa a lyra ao cabaz do lixo, e a deixa no meio da fermentação de podridões, é metivo para dizerse-the: - pobre poeta e pobre ly-

Não acontece isto ao sr. Antas da Cruz, a quem sinto não conhecer pessoalmente.

Zorrilla define assim os poc-

... el poeta en su mission Sobre la tierra que habita Es una planta maldita Com fructos de bendicion.»

Pois tem feuctos de benção a poesta do sr. Antas da Cruz.

Continue o mimoso vate a cultivar a poesia em o campo suas apreciaveis producções merecerão o acolhimento franco de todas as pessoas de bem; e nunca de ensejo, a que a boa critica the repita, o que disse o P. Senna Freitas da Velhice de G. Junqueire, velhice que morreu

a, que podra ser sério e que ella se tinha esquecido. re, e de que maneira um engeapplauso publico, consegue ser

Muito obrigado; e, ávantel -No proximo domingo irá a concelho, representando o clero de todo este arciprestado, felicirocho de S. Thiago de Villa Sec. Lar a sua ex. a revm. a o senhor ca, que produziu um magnifico Accebispo Prunaz pelo seu 78 anniversario natalicio, offerecendo-life uma quantia qualquer. que se cobrou por subscripção entre e clera, para que o mesmo pre um resultado complete: no abbades da Pouza, de Roriz, de exin.º sr. a aplique do modo, de Luizita. que mais aprouver ao nosso venerando Prelade. Dizem me que li, que sicara á porta, e excladevido ao excesso de enxofre bosa, padre João José de Olívei- essa commissão será assim com- da de lagrimas: que fica nas uvas, ou ao excesso ra e parocho de Villa Secca. posta: Reitor de S. Martinho de Aqui tens os meus brilhande sulfuração das vasilhas; o Muita gente, muita rosca de tri- Gallegos, arcipreste substituto do tes!... vinho não soffre alguma influen- go, muitas bandeiras, mas nem julgado; abbade de Poriz e Qui-

N'esta parte estou quite do que de Abbade do Neiva; parocho de Manhente e parocho da Silva;

> Até hoje ás duas horas da tarde tinham concorrido a cobrir a subscripção uns oitenta ecclesiasticos d'este concelho e do de Espozende.

> -A collicità des milhes, ainda dos mais serodios, on das terras fendas, está quasi concluida, ou, pelo menos, muito adiantada. A producção d'este cereal é menos da ametade do anno passado.

Mais nada,

Pancracio.

SCHNCIAS & LETTRAS

OS BRILHANTES

Quando Lili regressava do collegio, acompanhada pelo creado, viu lá no cimo da escada a Luizita, que subia.

-Luiza! gritou ella fazendo-a parar e subindo tambem apressadamente; olha. vem ver o que me den a mamã.

E estendia a mão pequenina, branca, delgada, mostrando n'um dos dedos esguios e aristocraticos, um annel de brilhantes, elegante e simples.

—Que bonito! dizia a Luizita, admirando a scintillação das pedras. Que bonito! hei-de pedir á avósinha que me dê um assim; continuou na sua adoravel candura de creança.

A Lili não pôde suster uma

risada de escarneo.

-Tua avó é muito pobre, não por onde vae seguindo, que as te pode dar brilhantes! Só a mama e as senhoras ricas como ellas os teem. Um annel de brilhantes, tu?!... E encrespavalhe os labios rosados um sorriso de desdem, irritante, cheio de ironias e de despresos

Luizita baixara os olhos ante attitude orgulhosa de Lili.

N'um dos degraus da escada estava o bocado de pão que uma «L els aqui porque processo, visinha lhe dera para a avó é de

> Apanhou-o, e olhando para a Lili que lhe espreitava os movimentos, disse lhe sorrindo:

-Eu tenho. lá em cima mais A festa, n'este anno, foi lu- nho, que era capaz de forçar o bonitos do que esses; quer vel-

> Subiram os ultimos degraus e entraram na trapeira.

A avó de Luizita, uma pobre entrevada, que se sustentava de um decimo preparando o hyper- da festa. A instancias repetidas Braga, como lhes disse, uma esmolas, estava sentada a um cancommissão d'ecclesiasticos d'este to, callada, triste, pallida pela fe-

Luizita ajoe'hou na enxerga, passou o braço esquerdo em roda do pescoço da avó, e apresentando-lhe a fatia de páo que trouxera, beijou-a na testa.

Aos olhos turvos da vellinha assomaram duas lagrimas enormes, scintillantes, que vieram cahir docemente sobre os dedos

Esta voltou-se então para Li-

MAGDALENA M. DE CARVALHO.

O CONDE D'ALMOSTER

As. ex. o sr. dr. Mannel Paes

Morreu!... e a sua morte foi honrada, No campo da honra a vida lhe ficou. «Mil vezes bravo», aquelle, que a deixou Por defender a patria espézinhada.

Inf'liz na acção belluina e porfiada A combater por ella se finou. Elle, do fundo d'alma a patria amou, E alfim cedeu-lhe a vida tão amada.

Nas terras d'Africa—onde a hyena existe, Vagueiam tigres e o macaco insiste A usar da sua tão subida manha;

Fora vencido pela negra gente, A pelejar morreu heroicamente!... «Mil vezes bravo» o neto do Saldanha.

Barcellinhos, 9 - 10 - 98.

SONETO

Ao exm.º sr. dr. Antonio Ferraz

Tudo perdeu em breve o polimento, E o ceu parece a dor tambem sentir. Não tem a noite o mesmo luzimento E a lua já deixou de refulgir.

Do lucto, a nuvem negra fez cobrir A vastidão azul do sirmamento, E o quanto viamos em si luzir Desappar'cera em rapido momento.

Vejo orvalhar—são lagrimas do céu! O céu tambem costuma de chorar Depois de que a tristeza o acommetteu,

E a cerração o foi dissimular! Quem sabe se elle chora quem morreu È quer comvosco a magoa partilhar.

Barcellinhos, 14-10-98.

ANTINIO ANTAS DA CRUZ.

LABAREDAS SACRILEGAS

Desde annos tem lambido o fogo traiçociro Nos flóridos vergeis do Minho alguns conventos: Rendufe; logo após, Tibães, solar dos Bentos, E logo San Romão do Neiva; e Carvoeiro.

Agora soi Villar de Frades todo inteiro, Do Cavado risonho a flor dos monumentos; E faz um vaticinio a roda dos praguentos: Que não será por certo aquelle o derradeiro.

Por esta occasião assenta a espectativa Na margem do meu Lima. Escura perspectiva, Que longe affaste o Céo!... Porém, segundo entendo,

O incendio poupará co claustro dos Refojos. Guardados na parede, os ulumos despojos Do nobre fundador, as cinzas de Dom Mendo.

Alberto Cruz.

NIMBOS

IV

Leguas e leguas tenho andado, triste, pisando espinhos, supportando dôres, em busca d'esse reino d'esplendores que nos diz a Illusão que ao longe existe.

Mar, que en atravessei, cheio d'horrores, podes dizer as lagrimas que viste... Ai, não sei como o coração resiste a tanta magua, tantos dissabores!

Volto cançado, exangue, sem ter n'alma aquella unção, aquella doce calma, a inabelavel sé com que parti...

E nem de longe eu avistei, surgindo sob o impassivel horisonte infindo, a amada terra que em meus sonhos vi!

José Augusto de Castro

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje-S. M. a Rainha D. Ma. ria Pia e Sua Ex.ª Revm.ª o sr. Arcebispo de Braga.

Amanha -a sr, D. Zulmira Guimarães e o sr. Antonio Car-

Dia 18-a menina Amelia C. de Sequeira Braga.

Dia 19 - o sr. Miguel Tobin

de Sequeira Braga.

Dia 20—a sr. D. Carolina

Augusta Carmona e o sr. Joaquim Antonio de Miranda Lima.

No comboio correio da ultima segunda feira regressou a Lisboa, com sua illustre Esposa a sr.º Duqueza de Saldanha e sympathico lilho, o nosso distincto amigo e mui respeitavel e valioso patricio, sr. dr. Manoel Paes de Vil'as Boas.

Algumas damas e bastante cavalheiros das relações de suas ex.as foram á gare da estação apresentar-lhes as suas despedi-

Esteve n'esta villa, hospedado em casa do meretissimo juiz de esta comarca, sr. dr. Fernandes Braga, o sr. Augusto de Castro. segundanista de direito, filho do auto de corpo delicto. sr. dr. Augusto de Castro, dignissimo Procurador Regio no Porto e sobrinho do sr. conse-lheiro José Luciano de Castro.

Parte hoje para Coimbra o sympathico quintanista de direito sr. Miguel Tobin de Sequeira Braga, filho do sr. dr. Fernandes

Foi pedida a mão da exm.ª sr. D. Georgina Monteiro, formosa dama da nossa boa roda, para o sr. Delfino Pereira Esteves, intelligente pharmaceutico d'esta villa, confirmando-se assim a noticia que ha tempos demos d'este proximo e auspicioso en-

dignissimo delegado do Procura- contundido. dor Regio n'esta comarca.

Regressou da Povoa de Varzim o nosso amigo sr. Julio Val-

Consorciaram-se, no penulti-mo sabbado, em Penafiel, o sr. João Carlos Coelho da Cruz, acreditado commerciante d'esta villa, e a sr.º D. Estephania Pa-checo Leão, d'aquella scidade; e menino e ao borracho põe the hontem, na parochial egreja de Deus a mão por baixo». Adaes, d'este concelho, o sr. An tonio Ramos e a sr.a D. Anna Antonio Duarte Senta, Vieira Velloso, d'esta villa.

Que os noivos tenham as felicidades que desejam, é o que lhes appetecemos.

PELA SEMANA

Administração do concciho-Foi na quarta-feira à assignatura regia o decreto nomeando administrador substituto d'esto concelho o nosso querido amigo sr. Domingos de Figueiredo, Barcellos.

Antigo e valoroso campeão do go do instituto beneficiado. partido progressista, o sr. Domincom intelligencia, zelo e probida- nam seu caracter. de incontestaveis.

de adversarios graduados.

vago, já ha bastante tempo.

Ao nosso distincto correligiona- Lisboa.

rio e dedicado amigo apresentamos p a expressão sincera do nosso cordeal parabem.

villa.

Sentindo a auzencia de tão estimaveis pessoas, felicitamol-os comtudo, pela melhoria de sua collovão, pertencer.

Provocação, desforço e consequencias - Em a noite zia de S. Verissimo pelas 8 horas da noite, uns taes «Brancas» - Joaligionarios, tambem por aquella ram. alcunha conhecidos, começaram de insultar e tentaram aggredir á pancada o machinista da fabrica dos Moreira, que em propria defeza disparou dois tiros contra os seus provocadores, os quaes feriram o Antonio, a quem na sexta-feira foi

Modista-No logar competente vae publicado um annuncia so-bre a epigraphe «Madamé J. Laborde», enja leitura interessa ás nossas distinctas leitoras, elegan- trou! tes damas e todas as pessoas que desejem vestir correctamente.

Apresentando M.m. Laborde como modista de largo tirocinio, julgamos prestar-lhes, um pequeno favor, que nol-o agradecerão logo firme as nos-as palavras.

Wesastre-Um desgraçado cego, do visinho concelho de Espozende que por aqui, desde muipublica, n'um dos dias da preterita semana, adormeceu sobre o paredão subjacente á azenha do Regressou da praia da Apulia, sr. Francisco Silva, o Lapuz, cacom sua Esposa e filhinhos, o indo sobre o lagedo da rampa que
sr. dr. Manoel Nunes da Silva, vae até ao rio e ficando bastante

que levada ao hospital da Miseri-

da a verdade do aphorismo: «Ao exm.» familia enluctada.

tão infeliz queda.

Bem triste!

oma vez a virtuosa viova do pro- esta villa. bo negociante que foi d'esta praça,

Muitos louvores cabem á gene-

Catalogo theatral-Desi- classes do nosso meio. Como presidente da camara sou- Ignando titulos, generos, actos, nu-

Passamente-Aos estrago: cruciantes d'um suffrimento dolo-Nomeações-Para a escola rosissimo e prolongado que nada districtal de pedagogia, de Vianna pode deter em sua marcha obstido Castello, foram ultimamente nada, succumbiu, pelas nove honomeados, a exm. sr. D. Josefina ras da noite de quarta-feira ulti-Botelho dos Santos e seu marido o ma,a exm.º sr.º D.Adelaide deVas-sr. Manoel José Martias dos Sm. concellos d'Almeida Ferraz, nobre tos, professores complementares dama da nossa primeira sociedade. que eram e mui distinctos, n'esta cojas bellas qualidades de caracter e coração, rescendentes da bondade mais pora e acendrada nos primores d'oma e ducação fina, colhida nos ensinamentos da illustre cação que importa, tambem, gran- familia a que pertencia, impunham de vantagem para o corpo docen- o alto respetto em que era tida e te do novo estabelecimento a que estimada por todss as pessoas que

houveram a houra de conhecel-a. De compleição debil, tão propicia ao repasto da doença, pode de quarta-feira passada, na fregue- dizer-se que esta lhe fora companheira desde os primeiros annos, desenvolvendo-se, ha mezes, bem quim e Antonio, que não os nos- cruel, nos multiplices e torturansos honrados e beinquistos corre- les padecimentos que a victima-

Nida valeu à mallograda senhora. Nem os cuidados medicos instruidos por varios professores, ou srs. Monteiros d'aquella freguezia, prestados dia a dia, momento a momento, por um profissional distinctissimo que era ao mesmo tempo um iruão cheio de extremos, puderam atalhar ao defiahamento feito exame para levantamento do d'esse organismo tão fragil! Foilhe consolo só, em todo o longo periodo da sua enfermidade, os desvelados carinhos com que a familia extremosissima a rodeara sempre, até que a merte a pros-

Os seus, na dolorosa consternação em que se desolam, sentirão sempre o aguda espinho da saudade mais viva e com elles tobom gosto e aprimorado córte, das as pessoas que a trataram e os pobresinhos que n'esta hora choram a perda da nobre bemfeique a confecção d'um vestido con- tora que não cessava de occurrer

generosa ao regaço da indigencia. Descance em paz, no seio da Eterna Bemaventurança, essa alma boa e justa que do mundo se alouto, se andava valendo da caridade a cother o premio de suas muitas

A illustre extincta que contava sr. Francisco Silva, o Lapuz, ca- 40 annos de idade, era irma dos nossos queridos correligionarios, srs. dr. Antonio Miguel da Costa d'Almeida Ferraz, abalisado clínico O accidente dera-se de noite e e antigo administrador d'este consó pela manha è que puderam celho; e Luiz Maria da Costa d'Alser prestados socsorros a victima menda Ferraz, illustrado correspondente do Primeiro de Janeicordia alli se acha em tratamento ros, e sobrinha do venerando cae já, ao que nos dizem, livre de valheiro, nosso mui respeitavel amigo. sr. Antonio Ferraz de Gonvea Consta-nos que o estado de em- Lobo, aos quaes apresentamos a briaguez a isso dera aso e por isso mais sincera expressão de nossas vemos nós mais uma vez affirma- condolencias, bem como a toda a

Os foneraes realisaram-se na Outro-Um jornateiro do sr. egreja de Barcellinhos, pelas dez horas da manha da passada sextaandando a vindimar em proprie- feira, tendo moi numerosa concordades d'este senhor, cahin d'uma rencia de ecclesiasticos e de pesarvore e com tal desastre que a soas gradas que a elles assistiram. morte lhe sobreveio a seguir a Canton a missa de requiemo rev. conego chantre da nossa Collegiada, acolytado pelos rev.ºs capellão Bemfeitora-Do Asylo do de N. S. das Necessidades, de Memno Deus vem de sel-o, mais Barqueiros e da Misericordia, de

A egreja estava toda velada de Manoel José de Sousa, a sr. D. crepes e ao centro erguia-se uma Maria da Gloria de Sonsa Leite, elegante tarima, rodeada de brancontemplando-e com 2005000 reis, dões, ande repouzava o cadaver sobre os quaes incide apenas o amortalhado com rico habito de encargo d'uma missa annual por N. S. de Lourdes. A urna funeradignissimo director do Banco de alma de seu pranteado marido aía era forrada de velludo preto, que foi em vida um decidido ami- oclado de seda e tendo ao centro uma croz.

Findos os funeraes teve logar o gos de Figueiredo, tem exercido rosa senhora por tão nobre acção saimento para o cemiterio de Baros mais altos cargos dos serviços que moi edificantemento nos pa- cellinhos e que foi altamente conpublicos n'este concelho, sempre tenteia os sentimentos que exor- corrido, vendo-se n'elle numerosamente representadas todas as

Os cavalheiros convidados para be mesmo conquistar a admiração [mero de personagens, e preços de tomar as toalhas foram divididos todas as comedias, dramas, opere- em tres turnos, sendo o primeiro Não podia, pois, ser mais justa tas, monologos, cançonetas, etc. formado pelos srs.: dr Fernandes e acertada a nomeação do gover- Envia-se gratis pelo correio a quem Braga, juiz da comarca; Gonçalves no para o cargo, que se achava o requisitar a Livraria Arnaldo Roma, commandante do 2.º bata-Bordalo, raa da Victoria, 24, 1.º, Ihão do 20; dr. Albino d'Otiveira, l'administrador do concelho; dre

Augusto Monteiro, vice-presidente da camara; dr. Martins Lama, medico municipal e dr. Viera Ramos, chefe do partido progressista. O segundo, pelos srs.: Cunha Valle, capitão d'infanteria 20; Carlos Paes, da nobre casa da Fervença; Salter de Mendonça, proprietario; Ferreira Ramos, antigo commerciante e proprietario; D.mingos de Figueiredo, gerente do Banco e Antonio d'Azevedo, redactor d'este semanario. O terceiro, pelos srs.: João Maciel, Faria da Silveira, Rodrigo Azevedo, Alvede Faria, Macedo Gojo e major Velloso, cavalheiros de Barcellinhos.

Os tres turnos tomaram as toa. lhas, o primeiro da egreja até à porta do negociante, sr. Paula; o segundo, d'alli até S. Miguel-o-Anjo e o terceiro até à porta do cemiterio, retomando-as depots o primeiro até que o feretro foi deposto na capella e em seguida cordia, d'esta villa: inhumado em jazigo de familia.

Fechou o caixão o antigo deputado d'este circulo e 1.º juiz substituto sr. dr. Barroso de Mattos e as coroas que foram depostas sobre o athaude, uma de violetas. fetos, amores perfeitos, lyrios e branco e com a legenda - «A' nossa Adelaide» - sua mão e irmãos-era levada pelo sr. capitão Domingos Beileza; outra de violetas, rosas chã, suspiros e amores per-feitos, com fitas de «moirée» branco e com a legenda-«Tributo de indelevel sandade»-Padre Agostinho,-pelo sr. João Velloso de Miranda Pereira Barreto e um bouquet com flores e fita branca, pelo sr. Joaquim da Custus, o primeiro cavalheiro primo co irmão e os dois ultimos primos, tambem, da pranicada extincta.

Foi encarregado da direcção dos funeraes o nosso querido companheiro, sr. Eduardo Ramos, honrado negociante d'esta praça.

S. Sebastião - A expensas d'em devoto realisa-se hoje em S. Pedro de Villa de Frescainha, uma luzida festividade em louvor do glorioso martyr S. Sebastião.

Toma n'ella parte a banda dos

Misistro da fazenda-Passa, hoje, na estação d'esta villa no combolo correio, (4,50 da tarde), para Lisboa o illostre ministro da fazenda, sr. conselheiro Espergueira, que veio a Vianna do Castello para acompanhar a s.ex.m3 esposa e filho á capital.

Leite adulterado—São goraes as queixas contra uma grande te n'esta villa e Barcellinhos.

Pedimos providencias jao sr. vereador do pelouro respectivo, ao sr. sub del gado de saude e ao sr. administrador do concelho.

COMMERCIO

Os preços dos cercaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes: Milho branco (da terra) · de fóra 640 Milho amarello (da terra) 700 de fóra 620Centeio Trigo Feijão branco amarello vermelho rajado 1100 fradinho 1100 preto 1200 1600 manteiga 1000 mistura

TYP DO «COMMERCIO

500

Painço

H tho alvo

ANUNCIOS

Tem a honra de participar ás exm.ª senhoras da élite d'esta villa, que desde o dia 1 de novembro em diante abrirà um novo atelier de modista, onde encontrarão todas as mais altas novidades de Paris, para confecções de toilettes de passeio, theatro ou baile.

Rua do Sà da Bandeira. 230 - Porto.

EDITAL

A mesa administrativa da Santa Casa da Miseri-

faz saber que se acham patentes aos interessados, na respectiva secretaria, por espaço de dez dias, as contas de receita e despeza da mesma Santa Casa relasaudides; com fitas de «meirée» tivas ao anno economico findo, e convida a irmandade a reunir-se em assembleia geral na respectiva egreja, no dia 22 do corrente mez, pelas 10 horas da manhă, para tratar da approvação das mesmas contas. Se, porem, no indicado dia não poder constituir-se a assembleia geral por falta de irmãos, effectuar-se ha ella no dia 29 d'este mesmo mez á mesma hora, com qualquer numero de irmãos que apparecer.

Para constar se publica o presente.

Barcellos, 15 de outabre de 1898.

O secretario, Antonio José Monteiro de Lima.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados julgam ter agradecido a toda; as pessoas que por qualquer forma sest dignaram tomar em Barcellos ao seu correspondenparte no funeral da exm.ª sr. 2 D. Luiza Adelaide de Castro Maciel; mas, receiando que houvesse qualparte das pessoas que vendem lei- quer falta, veem por este meio remedial a.

primeiro signatario brevemente ractificará pessoalmente este seu agradecimento, pondo jà o seu pouco prestimo, a disposição de todos que lhe dedicam a sua amisade.

Barcellos, 12 de outubro tano Alberto da Silvade 1898.

José L. d'Almeida (auzente) Augusto Candido Lopes Vieira.

ARRENDAMENTO

Arrenda-se desde já uma 600 morada de casas torres, si-960 ta na rua Direita d'esta vil 1500 la, com os n.ºs de policia 9 1600 e 11, com muitas accommo-1400 dações, quintal com ramadas e poço.

Para ver e tratar se diz Uma conspiração a bordo n'esta redacção.

800 rua Direita com os numeros 119 e 121. Quem pretender dirija-se a Maneel DEBARCELLOS» José Ferreira Ramos.

BARCOS PARA

MADAME J. LABORDE Mais uma vez no Cavado

Aluguer, 50 rs. por hera.

Só poderão navegar entre os açudes da Ponte e Santo Anionio. Quem os alugar fica responsavel pelas avarias que os mesmos soffrerem.

Azenha da Ponte

BARCELLINHOS

QUINTA DA BARRETA

Arrenda-se esta quinta. Quem pretender dirija-se a seu dono-Joaquim Vina-

Fernando Reis-Mayer Garção

OS VERNELHOS

Notas de dois refractarios Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs. Editores Libanio e Cunha, 154, rua do Norte-Lisboa.

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia

Director-Armelim Junior, advogade em Lisboa

Redacção e administração -Rua Bella da Rainha. 81, 20 lado esquerdo.

Manosl Pinheiro Chagas

HISTORIA DE PORTUGAL

POPULAR E ILLUSTRADA

Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista

Roque Gameiro

60 reis cada fasciculo de 2 fohas le 8 pag. cada, a 2 columnas, in-4.0, grande formato, contendo cada fasciculo pelo menos 4 magnificos gravuras.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria A. M. Pereira, rua Augusta, 52 e 54 e te o sr. Julio Joaquim Barreto, com livraria ao Campo da Ferra.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

3,5800 reis Preço: anno 15900 « Semestre Trimestre 950 Numero avulso 120

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empreza do Occidente»,—Lisboa. L. do Poço Novo. Editor, Casa

A VIATUOSA PORTUGUEZA

O MODELO DAS MULHERES CHRISTĀS

pelo Padre Maydien

Obra appravada pelo Vigario Geral de Malines (França), traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle, Custo 300 rs. em brochura e enc. 420 reis.

Livraria Valle - Barcellos

Episodio da primeira viagem de Vasco da Gama a India. Narrativa historica com o retrato e

31, Lisboa.

RECREIO PHOTOGRAPHIA

OBROLLAW ORRU

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS

Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis! CARAS BARATAS

Rua'das Flores—Barcellos BRINDE

a todas as pessoas que tírarem 6 retratos gabinete ou promenade, teem direito a

Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

HOTEL VINAGRE

BARCELLOS

O proprietario do antigo restaurante Vinagre participa aos seus amigos e freguezes que acaba de installar no Largo da Porta Nobre o seu hotel, aonde tem magnificas acomodações para os ses, viajantes, boa mesa e preços rasoaveis, sendo este hotel o mais central da villa. Espera, o proprietario, a continuação das ordens dos seus amigos e freguezes.

A ILLUSTRAÇÃO MODERNA

Publicação quinzenal destinada a commemorar o acontecimento de factos importantes da actualidade. Apresentará vistas de monumentos, paisagens, alegorias e retratos de homens illustres.

Fsta pub'icoção será illustrada com numerosas gravuras, executadas com toda a correcção e ni-

«A Illustração Moderna» é a mais barata que até hoje se tem publicado em Portugal, achando-se, por isso ao alcance de todos. se, por 1880 ao alcance de todos. Assigna-se no escriptorio da empreza e em todas as livrarias

e kiosques. Preço da assignatura pelo correio mercial», Semestre 280

Trimestre 140 | cripturae Avulso

Administração, Rua de S. Lazaro, 334. Porto.

Almanack da Provi do Minho para 18

(6.º anno de sua publica

1.ª parte-Calenda:

ticações nteis. 2. parte-Braga e sebtricto.

3. parte-Vianna do Castello e seu Districto.

Recebem-se indicações no L. mo paretrat Barão de S. Martinho, 50-

A MODA BLEGARTE ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000 Seis mezes 2:100

Tres mezes 4:100

28:000 Anno 6 mezes 45:000 3 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Ailland vreiro-Editor-Braga. e C.3-242, rna Aurea, 1.-Lisboa.

MAGALHÃES PEIXOTO

Tratado Pratico de Escripturação Commercial e Escripturações da Boisa

Arrenda-se a situada na fac-similes de Gama e gravura da livrarias do reino o Tratado Prapresentado e sempre applaudido.

la Direita com os nume- nau S. Gabriel. Preço 40 reis. lico ee Escripturação Commercial Preço 60 reis. Vende-se nas livra-Vende-se nas livrarias e kios- e Operações de Bolsan, devido à rias e kiosques. ques, Pedidos à livraria de F. penna do habil guarda livros e Pedidos à livraria de F. Silva,

Como é sabido, este distincto professor, que tanto tem trabalhado em prol da instrucção commercial, é tambam auctor da «Contabilidade e Escripturação Mercantil» do «Tratado Pratico de Contabilidade Commercial» e de «Calculo Portatila, tres livros que tem causado admiração aos mais conceituados contabilistas.

Todas estas obras se vendem nas livrarias e no escriptorio dos tendo os seguintes preços: - a Contabilidade e Escripturação Mercantile, brochedo, 500 reis. «Tratado Pratico de Come

3:200 rs.

20 gões de enc. 3 enc.

> Pedido e ao auctor-

> > Novidade Litte

CAMPOS LIMA

Retalhos do Coração

(Primeiros versos) Um volume de 460 pag. impresso em papel de linho. 400 reis

Pedidos a Laurindo Costa, Li-Do mesmo auctor:

Monja, (poemēto) a entrar no prelo.

Notas d'um mallucinado (prosas) em preparação.

O INSURBECTO

Monologo dramatico, baseado Ja está á venda em todas as nos acontecimentos de Cuba. Re-

Silva, rua de Santo Antão, 89 e professor da capital, sr. Magalhães rua de Santo Antão, 89 v 91-

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERN

Sociedade anonyma de responsalibilidade limitada

CAPITAL 200.0005000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos-Eduardo Ramos.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

DOS GAROTOS S

(LES DEUX GOSSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo propior auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos vlumes, de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes en dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda ante-rior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4:, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras

300 reis por mez.

Brin'sa.z todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor»

a d'Aljubarrota». Q primeiro será distribudo 1. volume; o segundo no fim da publi-TOS.

atura á

RAND- DSÉ BASTOS, editor.

ações—Praça de D. Pedre, has, provincias ultramariandentes.

'BONENSE

AHMO ULO DE MOCIE

raducção de José Cunha

Jance da collecção illustrado com magnificas gravuras 40 reis—cada semana—40 reis

em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800. Editores-Libanio e Cunha-Rua do Norte, 145-Lisboa

Pedidos à Empreza Litteracia Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 445, Lisboa, sede provisoria da Empreza.

No Porto-Centro de publicações, rua de St. Catharina, 229 e 231. Em Coimbra-Agencia de Negocios Universatarios da A. de Pan- coberto a India. la e Silva, rua do Infante D. Augusto.

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos-Desenhos e aguarel- 2 vol. brochados las originaes de Antonio Baeta.

Go reis – cada semana—Go reis Editor es-Libanio e Cunha-Rua do Norte, 145-Lisboa. ALARICA NOVA COLLEGAO POPULAR

JULES MARY

O REGIMENTO Nº 145

8 folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da gueraa italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxilia la pela Fruça. 200 gravuras de Dunki impressas em diversas côres. 1.º parte-Casada á força. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3. part—Caso de morte. 4. parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representan-

do o combate de Coolella e o que rollo de Marracuene, nos quaes

entram as figuras mais proeminartes afesta campanha. Estão publicadas as primeiras felhas. Assigna-se desde já na

livraria do editor o em todos o correspondentes da empreza.

Editor, José Bastos-73, Antiga Casa Bertrand, 75-Rua Garret

PHARMACIA

Santa e Real Casa da misericordia

CAMPO DA FEIRA-EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR-AVELINO AYRES DUARTE Pharmaceutico de 1.º classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, phormaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.

40 - Largo da Porta Nobre-44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contrator, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer quali dade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de

Igualmente participam que acabam de receber parte do sor tido para a proxima estação de inverno.

ELEGAMCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Erande sortide de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

BIBLIOTHEGA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECÇÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

em papel Couchet!!

100 reis cada volume Brochado, em formato elegan-De 32 a 64 paginas, composto lissimo, comprehendendo um conem typo bastante legicel, impresso to ou romance completo, original em magnifico papel e illustrado dos melhores escriptores livres tacs com uma esplendida photograrura como: Rabelais, Josinus, Boccacio, e outros!!

O terceiro volume, que se acha à venda nas livrarias e kios ques e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No rélo: «Como se depennam patos» Recebem-se assignaturas na Rua das Salhadeiras, 18 LISBOA

一色主義。TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS 经经验分 d'esta typographia encarrega-se_d elho, pelo que garante a perfeigão S de Rua

qualquer obra para todo o trabatho que Sebassião-N.º de o de

PREÇOS MODICOS

A nova collecção popular

Emilio michebourg

A INMESIABLE DOS POBRES 200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Toutinegra de Moinho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus ro-

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Toutinegrado Moinho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo egual. Não hasitamos pois em adquirir por elevado preco a traducção do sen ultimo romance

A Irmāsinha dos pobres pie vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como bom gosto. barateza e illustrada com

200 GRAVURAS do mais alto valor artistico. «A Irmāsinha dos pobres» co-

meçará a publicar-se na primeira semana de junho proximo. Todos os assignantes teem di-

reito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Inda-A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter des-

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis. Assigna-se desde já na Casa Bertrand=José Bastos=73, Rua Garrett, 75—Lishoa.

Kacipp

VIVEI ASSIM

1200 Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C.*, Braga.